

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando o Dono do Império Finalmente Paga a Conta

Publicado em 2026-08-24 10:46:00



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Imperio finalmente Paga a Conta

*Evergrande, BPN, BES e a estranha diferença entre
perder milhares de milhões e perder efectivamente
alguma coisa*

Nota de abertura:

O caso Evergrande permite discutir uma questão que ultrapassa a China: quando crimes económicos de enorme escala são provados, até onde deve chegar a responsabilidade pessoal de quem exerceu poder extraordinário sobre património alheio? A resposta desta crónica não é importar a prisão perpétua ou o sistema judicial chinês. É exigir, numa democracia, investigação eficaz, julgamento em tempo útil, recuperação patrimonial, reparação e responsabilidade individual proporcional.

Há uma fotografia particularmente instrutiva do capitalismo moderno.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Empreendedor extraordinário.

Criador de riqueza.

Sai nas capas das revistas.

É convidado para conferências.

Recebe prémios.

Os bancos emprestam-lhe dinheiro.

Os políticos querem aparecer ao seu lado.

Os jornalistas perguntam-lhe qual é o segredo do sucesso.

Depois o império cai.

E nessa altura descobrimos uma transformação metafísica fascinante:

o génio desaparece e aparece “a empresa”.

A empresa endividou-se.

A empresa tomou riscos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A empresa enganou investidores.

A empresa colapsou.

Subitamente ninguém encontra o ser humano que tomava as decisões.

O génio transformou-se numa sociedade anónima.

Na China encontraram-no

Chamava-se **Hui Ka Yan**.

Fundou a Evergrande em 1996 e construiu um dos maiores impérios imobiliários da China.

Em 2017, a sua fortuna atingiu cerca de **45 mil milhões de dólares**.

Era um dos homens mais ricos da Ásia.

Evergrande construía casas, vendia apartamentos, comprava terrenos, financiava-se, expandia-se, criava subsidiárias, investia em futebol, veículos eléctricos e outras aventuras que costumam aparecer quando alguém começa a acreditar que crescimento e gravidade deixaram de obedecer às mesmas leis.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

milhões de dólares e tornou-se um dos símbolos da crise imobiliária chinesa.

Em **20 de Agosto de 2026**, um tribunal de Shenzhen condenou Hui Ka Yan a **prisão perpétua**.

Segundo a Reuters, declarou-se culpado de oito crimes, incluindo fraude na captação de fundos, utilização indevida de fundos, concessão ilegal de empréstimos, fraude de valores mobiliários e suborno.

O tribunal determinou ainda o **confisco dos seus bens pessoais**.

Outros 56 arguidos foram condenados e cinco antigos altos dirigentes receberam penas entre seis e dezoito anos de prisão.

A mensagem é brutalmente simples:

o império caiu e alguém que estava no comando acabou por pagar pessoalmente uma conta gigantesca.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Convém esclarecer isto antes que alguém descubra nesta crónica uma súbita paixão pelo sistema judicial chinês.

Não descobri.

Um Estado de direito democrático precisa de independência judicial, contraditório, recursos, proporcionalidade das penas e direitos fundamentais.

Portugal proíbe constitucionalmente penas perpétuas, e bem.

O artigo 30.º da Constituição determina que não podem existir penas ou medidas de segurança privativas ou restritivas da liberdade com carácter perpétuo, duração ilimitada ou indefinida.

Portanto a lição de Evergrande não é:

“Portugal deveria copiar a prisão perpétua chinesa.”

A lição interessante é outra:

quando alguém utiliza deliberadamente enorme poder económico para cometer crimes de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tem de chegar enquanto ainda significa alguma coisa.

Porque há crimes que não cabem no balanço

Uma fraude financeira de grande escala não destrói apenas dinheiro.

Destrói empresas fornecedoras.

Poupanças.

Casas.

Empregos.

Investimentos.

Planos familiares.

Reformas.

Confiança.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas existe uma particularidade curiosa no crime económico.

O dano está espalhado.

Não vemos uma vítima caída no chão.

Vemos milhares de pessoas que perderam dinheiro.

Empresas que não receberam.

Trabalhadores despedidos.

Um Estado chamado a intervir.

Alguns milhares de milhões que aparecem numa rubrica orçamental.

O sofrimento dissolve-se na estatística.

E, como a vítima se chama “**contribuinte**”, parece não ter rosto.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não precisamos de viajar até Shenzhen para encontrar exemplos.

Basta recordar três letras:

BPN.

O Banco Português de Negócios foi nacionalizado em 2008 depois de serem reveladas graves irregularidades.

José Oliveira e Costa, antigo presidente do banco, acabou condenado no processo principal a uma pena única de **15 anos de prisão**.

Portanto é importante não falsificar a história:

Portugal também condenou banqueiros a penas pesadas.

A questão é o tempo e o custo.

O julgamento principal prolongou-se durante anos.

Entretanto, o banco já tinha sido nacionalizado, apoiado, vendido e transformado num monumental encargo público.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

para veículos públicos.

E aqui começa o problema.

A Justiça chegou.

Mas o contribuinte já tinha chegado primeiro à caixa.

O contribuinte é sempre extraordinariamente pontual

Há uma característica admirável do Estado português.

Os processos judiciais podem demorar anos.

Os recursos podem demorar anos.

As perícias podem demorar anos.

Os julgamentos podem demorar anos.

Mas quando um banco ameaça cair, o dinheiro aparece imediatamente.

A Justiça pode andar a pé.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

NO BES, resolveu-se.

No Banif, interveio-se novamente.

Sempre com razões sistémicas compreensíveis: proteger depositantes, impedir contágio, preservar estabilidade financeira.

E muitas vezes essas intervenções são realmente necessárias.

Mas há uma pergunta que permanece depois de a urgência passar:

e quem tomou as decisões que produziram o desastre?

Depois veio o BES

Em Agosto de 2014, o Banco de Portugal aplicou uma medida de resolução ao Banco Espírito Santo.

Foi criado o Novo Banco e transferida para ele grande parte da actividade do BES.

Para capitalizar o Novo Banco, o Fundo de Resolução disponibilizou **4,9 mil milhões de euros**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mais uma vez:

o sistema precisava de ser protegido.

Os depósitos tinham de continuar disponíveis.

O sistema financeiro não podia simplesmente ser deixado a arder para satisfazer a nossa necessidade emocional de assistir ao incêndio.

Tudo compreensível.

Mas doze anos depois da queda do BES, em Fevereiro de 2026, os vários processos criminais directamente associados ao universo BES/GES continuavam num percurso judicial prolongado e, segundo o ECO, ainda não tinham produzido condenações nesses processos.

Doze anos.

Uma criança nascida no dia da resolução do BES já está quase a entrar no ensino secundário.

A Justiça continua a organizar o passado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

complicada.

Também aqui é necessário rigor.

Ricardo Salgado não ficou simplesmente impune.

Foi condenado em processos distintos.

Em Junho de 2026, essas condenações foram reunidas num cúmulo jurídico de **13 anos de prisão**.

Mas a execução da pena foi suspensa porque uma perícia médico-legal concluiu que sofre de doença de Alzheimer num estado que o impede de compreender plenamente o significado e a finalidade da punição.

É uma decisão judicial baseada num princípio civilizacional que devemos preservar.

Punir alguém incapaz de compreender a punição pode transformar a Justiça em vingança.

Não é isso que devemos querer.

Mas reparem no problema temporal.

Os factos aconteceram muitos anos antes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Isso não é culpa da doença.

É um alerta sobre a duração da Justiça.

Uma condenação quinze anos depois já não produz o mesmo efeito

A pena penal tem várias funções.

Punir.

Proteger a sociedade.

Reintegrar.

Mas também **dissuadir**.

E a dissuasão precisa de proximidade.

Imaginemos dois banqueiros.

O primeiro pensa:

“Se falsificar estas contas e for descoberto, dentro de um ano estou julgado, perco os bens obtidos, devolvo os

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“Talvez daqui a quinze anos exista uma sentença definitiva.”

Qual dos dois terá mais medo?

Não é necessário doutoramento em criminologia.

O verdadeiro problema não é Portugal não ter prisão perpétua

Portugal não precisa dela.

Penas longas de prisão, dentro dos limites constitucionais e legais, já representam sanções muito severas.

O problema não é termos penas demasiado humanas.

O problema surge quando existe a percepção de que:

a investigação será lenta,

o processo será interminável,

haverá recursos sucessivos,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma pena moderadamente severa com elevada probabilidade de aplicação é mais dissuasora do que uma pena monstruosa que ninguém acredita que chegará.

O crime económico tem de deixar de ser um risco empresarial

Esta é a mudança cultural de que precisamos.

Um administrador pode tomar uma má decisão.

Pode apostar numa estratégia errada.

Pode financiar um projecto que falha.

Pode perder dinheiro.

Pode até levar uma empresa à falência sem cometer qualquer crime.

Falhar não pode ser criminalizado.

Se criminalizássemos o fracasso, ninguém inovaria.

Mas fraude é outra coisa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Subornar não é gestão de stakeholders.

Ocultar responsabilidades deliberadamente não é otimização financeira.

Enganar investidores não é uma campanha de marketing particularmente agressiva.

Quando atravessamos essa fronteira, deixamos o território empresarial.

Entramos no território criminal.

E a responsabilidade deve chegar ao património

Aqui considero o caso Evergrande particularmente interessante.

Não foi apenas aplicada uma pena de prisão.

O tribunal ordenou também o **confisco dos bens pessoais de Hui Ka Yan**.

Essa dimensão é essencial.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dessas práticas.

Prisão sem recuperação patrimonial pode produzir uma situação absurda:

o condenado cumpre a pena.

As vítimas conservam o prejuízo.

A contabilidade do crime continua positiva.

Primeiro devolver, depois punir

Num crime económico de grande escala, a prioridade deveria incluir:

identificar activos,

congelá-los rapidamente quando a lei o permite,

recuperar património obtido ilicitamente,

reverter bónus associados a resultados fraudulentos,

indemnizar vítimas,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

justifique,

e aplicar a pena criminal proporcional ao crime.

O Financial Stability Board tem insistido precisamente na utilidade de instrumentos como ajustamentos de remuneração, *malus* e *clawback* para alinhar incentivos, limitar risco de conduta e reforçar responsabilização.

Porque a sociedade não precisa apenas de punição.

Precisa de reparação.

O banqueiro não trabalha com dinheiro dele

Esta é uma diferença fundamental.

Um homem que leva o seu próprio dinheiro ao casino pode ser irresponsável.

Mas é o dinheiro dele.

Um banqueiro administra:

depósitos,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

capital de accionistas,

fundos de empresas,

reformas,

confiança.

Administra essencialmente **dinheiro dos outros**.

É precisamente por isso que um banco não é uma mercearia maior.

É uma instituição de confiança sistémica.

Quanto maior o poder sobre património alheio, maior deveria ser a responsabilidade.

**Os lucros têm proprietário. As
perdas descobrem a sociedade.**

Durante os bons anos, o mecanismo é conhecido.

Lucros?

Bónus.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Remunerações extraordinárias.

Opções.

Carros.

Prestígio.

Conselhos de administração.

Quando o banco implode:

“risco sistémico”.

“estabilidade financeira”.

“interesse nacional”.

“protecção dos depositantes”.

E aparece o Estado.

Há, portanto, uma espécie extraordinária de capitalismo que funciona segundo esta regra:

o êxito pertence ao indivíduo; o desastre pertence à comunidade.

Isto não é capitalismo saudável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas cuidado com a comparação fácil com a China

Seria muito tentador concluir:

“Na China é que é.”

Não.

Na China, Hui Ka Yan foi condenado a prisão perpétua.

Isso transmite uma mensagem fortíssima de responsabilidade.

Mas um sistema judicial não deve ser avaliado pela espectacularidade de uma sentença.

Tem de ser avaliado pelas garantias que oferece **também ao acusado de quem ninguém gosta.**

É fácil defender direitos fundamentais quando o arguido é inocente.

O teste civilizacional é defendê-los quando estamos convencidos de que é culpado.

Portugal não deve copiar a justiça chinesa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Garantismo não significa eternidade

Este é um equívoco português particularmente persistente.

Um processo justo não tem de durar quinze anos.

Um recurso legítimo não exige cinco anos.

Direito de defesa não significa que cada incidente processual precise de uma pequena era geológica.

Podemos ter:

juízes independentes,

defesa competente,

direito ao recurso,

prova rigorosa,

presunção de inocência,

e ainda assim produzir decisões em tempo útil.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

difícil identificar quem respondia pelas falhas ocorridas sob a sua vigilância.

Não viola nenhum direito humano julgar uma fraude bancária antes de os computadores apreendidos se tornarem peças de museu.

BPN demonstra que Portugal consegue condenar

Oliveira e Costa recebeu quinze anos.

Portanto o argumento simplista de que “em Portugal banqueiro nenhum é condenado” é falso.

Mas o BPN demonstra também outra coisa:

uma sentença pesada não apaga milhares de milhões de euros suportados pela sociedade.

A punição individual chega depois.

O prejuízo colectivo fica.

E é por isso que a verdadeira pergunta não deve ser apenas:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quanto dinheiro recuperamos?

“Quanto pagaram as vítimas?”

“Quanto pagou o contribuinte?”

“Porque não foi detectado mais cedo?”

“Que supervisão falhou?”

“Mudámos alguma coisa para impedir a repetição?”

Porque o crime bancário também revela falhas de supervisão

Um banco sistémico não funciona numa cave escondida.

Tem auditores.

Reguladores.

Conselhos fiscais.

Conselhos de administração.

Auditorias internas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Supervisores.

Relatórios.

Contas certificadas.

Quando uma fraude gigantesca consegue crescer durante anos, não devemos perguntar apenas:

“Quem a praticou?”

Também devemos perguntar:

“Como conseguiu atravessar tantas portas sem que ninguém a travasse?”

Ou, pior:

“Quem viu e decidiu não querer ver?”

**A responsabilidade deve subir,
não desaparecer**

Existe uma velha regra nas organizações mal geridas.

Quando algo corre bem, o mérito sobe.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O funcionário recebe a culpa pelo erro.

Num sistema financeiro sério deveria acontecer precisamente o contrário.

Quanto mais alto o cargo,

maior o poder,

maior a remuneração,

maior a capacidade de decisão,

maior a responsabilidade.

Não podemos pagar milhões a alguém porque “é ele quem decide” e, quando as decisões se revelam criminosas, descobrir que afinal ninguém decidiu nada.

Talvez precisemos de uma nova equação

Não prisão perpétua.

Algo mais inteligente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta combinação pode ser muito mais poderosa do que simplesmente aumentar anos de cadeia.

Imagine-se a mensagem para qualquer futuro administrador bancário:

Se falsificar deliberadamente as contas,

não conservará o bónus associado à fraude.

Não conservará os activos obtidos ilicitamente.

Não aparecerá dois anos depois num conselho de administração diferente se tiver sido legalmente inibido.

Responderá civilmente onde a lei o permitir.

E será julgado enquanto ainda se recorda perfeitamente das reuniões onde tomou as decisões.

Talvez descobríssemos uma inesperada epidemia de prudência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

risco se torna pessoal

Os seres humanos são criaturas fascinantes.

Muitos princípios morais tornam-se subitamente mais claros quando a consequência deixa de ser abstracta.

Se a perda será dos accionistas?

Arrisca-se.

Se será do Fundo de Resolução?

Talvez se arrisque um pouco mais.

Se acabará no contribuinte?

As projecções parecem prometedoras.

Mas se a decisão fraudulenta puder significar:

a sua fortuna,

a sua profissão,

a sua liberdade,

a sua reputação,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Evergrande deixou uma lição que Portugal deveria estudar

Não a prisão perpétua.

Não o autoritarismo.

Não o sistema judicial chinês.

Uma ideia muito mais simples:

o poder económico não pode funcionar como escudo contra a responsabilidade económica.

Quem administra centenas de milhões ou milhares de milhões possui uma enorme capacidade para causar dano.

Se utilizar deliberadamente esse poder para cometer crimes, a sociedade tem direito a uma resposta proporcional.

Não porque queremos vingança.

Porque queremos **confiança**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Falamos muito da confiança necessária aos mercados.

Também precisam de medo.

Medo saudável.

Medo da auditoria.

Medo do regulador.

Medo do accionista informado.

Medo do Ministério Público.

Medo do tribunal.

Não o medo arbitrário de um regime autoritário.

O medo civilizado de uma certeza:

se cometeres fraude, serás investigado, julgado em tempo razoável, perderás aquilo que obtiveste ilegalmente e responderás pessoalmente pelo que fizeste.

Esse medo protege o mercado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O capitalismo precisa de risco.

Precisa de liberdade.

Precisa de empresários que experimentem.

Precisa de possibilidade de falhar.

Mas também precisa de responsabilidade.

Sem responsabilidade, deixa de existir mercado.

Passa a existir uma aristocracia financeira:

os poderosos ficam com os ganhos,

o Estado absorve catástrofes,

e os cidadãos recebem uma palestra sobre disciplina orçamental.

Já tivemos algumas dessas.

Não foram especialmente divertidas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desastres

Este talvez seja o verdadeiro paralelo entre Evergrande e Portugal.

Não é saber se Hui recebeu prisão perpétua e Oliveira e Costa quinze anos.

É perguntar:

quem suportou finalmente o prejuízo?

Quando uma instituição financeira cai, há frequentemente boas razões para o Estado impedir uma catástrofe maior.

Mas depois da emergência tem de existir outra fase:

apurar responsabilidade até ao fim.

Não cinco anos.

Não quinze.

Até ao fim.

Recuperar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mudar regras.

A dívida maior não aparece nas contas

Quando um banqueiro ou grande empresário utiliza fraudulentamente o poder que lhe foi confiado, existe uma dívida que nenhum balanço contabiliza.

A dívida perante:

os trabalhadores que perderam empregos,

os pequenos investidores que perderam poupanças,

os contribuintes chamados a acudir,

as empresas que ficaram sem receber,

as famílias que viram projectos destruídos,

e a sociedade cuja confiança ficou um pouco mais pobre.

Essa é a verdadeira dívida.

Não está no activo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mas pode durar uma geração.

E essa dívida também tem de ser paga

Hui Ka Yan passou de uma fortuna de dezenas de milhares de milhões para uma condenação a prisão perpétua e confisco dos seus bens.

Portugal escolheu, correctamente, um modelo penal diferente.

Mas isso não nos obriga a escolher lentidão.

Nem impotência.

Nem esquecimento.

Podemos continuar humanos sem sermos ingénuos.

Podemos preservar direitos fundamentais e castigar severamente fraude financeira.

Podemos proteger bancos em emergência e depois responsabilizar quem cometeu crimes no seu interior.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A diferença entre civilização e impunidade

Uma sociedade civilizada não é aquela que aplica a pena mais cruel.

É aquela onde as regras valem para todos.

Onde o pequeno ladrão e o banqueiro milionário sabem que existe uma consequência.

Onde riqueza compra bons advogados, como é seu direito, mas não compra eternidade processual.

Onde posição social não transforma responsabilidade em nevoeiro.

Onde quem recebe poder extraordinário aceita responsabilidade extraordinária.

E onde ninguém pode esconder-se atrás da frase:

“foi a empresa”.

Porque empresas não acordam de manhã e decidem falsificar contas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pessoas autorizam.

Pessoas beneficiam.

E quando há crime provado,

pessoas têm de responder.

A lição de Evergrande não é a prisão perpétua

É algo muito mais incómodo para o nosso confortável mundo financeiro:

Os lucros têm proprietário.

O poder tem proprietário.

As decisões têm proprietário.

**Então a responsabilidade também tem de ter
proprietário.**

Portugal não precisa de importar as prisões da China.

Precisa de importar uma ideia que nenhuma democracia deveria rejeitar:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Na carteira.

Na profissão.

Na reputação.

E, quando a gravidade do crime o justificar e um tribunal independente assim decidir,

na liberdade.

Porque administrar o dinheiro dos outros é poder.

E poder sem responsabilidade tem outro nome.

Império.

Evergrande acabou de descobrir quanto pode custar o fim de um.

*Os lucros têm proprietário. O poder tem
proprietário. As decisões têm proprietário.
Então a responsabilidade também tem de
ter proprietário.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

da China Evergrande, foi condenado por um tribunal de Shenzhen a prisão perpétua depois de se declarar culpado de oito crimes; o tribunal ordenou também o confisco dos seus bens pessoais.

- A Evergrande entrou em incumprimento relativamente à maior parte de responsabilidades superiores a 300 mil milhões de dólares.
- Portugal proíbe constitucionalmente penas privativas ou restritivas da liberdade de carácter perpétuo, ilimitado ou indefinido.
- No processo principal do BPN, José Oliveira e Costa foi condenado a uma pena única de 15 anos de prisão; a RTP referiu um custo público potencial próximo de 6 mil milhões de euros.
- Na resolução do BES, em Agosto de 2014, o Fundo de Resolução disponibilizou 4,9 mil milhões de euros para capitalizar o Novo Banco.
- Em Fevereiro de 2026, doze anos depois da resolução do BES, processos criminais directamente derivados do universo BES/GES

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pena única de 13 anos em cumulo jurídico, cuja execução ficou suspensa devido a doença de Alzheimer e incapacidade clínica para compreender plenamente a punição.

- O BIS identifica a responsabilização individual de executivos bancários como um problema central revelado pela crise financeira global e por escândalos de conduta posteriores.
- O Financial Stability Board recomenda instrumentos como *malus* e *clawback* para alinhar remuneração, risco e responsabilidade.

Nota Editorial

Esta crónica é um texto de opinião e crítica económica e institucional de **Francisco Gonçalves**, actualizado para **21 de Agosto de 2026**.

O texto distingue expressamente **fracasso empresarial de crime**. Uma empresa pode

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

objecto de condenação judicial ou a processos expressamente identificados nas fontes.

A comparação entre Evergrande, BPN e BES é editorial e institucional: discute a relação entre dimensão do dano, rapidez da Justiça, recuperação patrimonial, responsabilidade de administradores, supervisão e confiança pública. **Não apresenta o sistema judicial chinês nem a prisão perpétua como modelos a adoptar por Portugal.**

As referências internacionais da Reuters, BIS, Financial Stability Board e Fundo Monetário Internacional documentam o caso Evergrande, os problemas globais de responsabilização de executivos bancários, o papel de *malus/clawbacks* e intervenções públicas no sistema financeiro. As fontes portuguesas documentam os factos específicos relativos ao BPN, BES, Novo Banco e às decisões judiciais mencionadas.

Co-autoria editorial e pesquisa de

fontes: Augustus Veritas, um assistente de IA da OpenAI.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Reuters — China Evergrande founder sentenced to life in prison (20 Aug. 2026)
- Reuters — Evergrande founder Hui Ka Yan, from property tycoon to life in jail (20 Aug. 2026)
- Reuters — The trials of Evergrande, from default to founder's life sentence (20 Aug. 2026)
- Bank for International Settlements / Financial Stability Institute — When the music stops: holding bank executives accountable for misconduct (2023)
- Financial Stability Board — Legal and Regulatory Challenges to the Use of Compensation Tools (2024)
- Financial Stability Board — Supplementary Guidance on Sound Compensation Practices and misconduct (2018)
- International Monetary Fund — The Long Shadow of the Global Financial Crisis: Public Interventions in the Financial Sector (2019)
- International Monetary Fund — Portugal: First Review Under the Extended Arrangement (2011)
- Banco de Portugal — Frequently Asked Questions about BES / Resolution Fund (€4.9 billion capitalisation)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

negócios aos crimes no BPN

- RTP Arquivos — Pena de cadeia para Oliveira e Costa: pena única de 15 anos
- RTP — Caso BPN, um guia para o dia da sentença
- ECO — As sete vidas do caso BES: anos de processos, zero condenações (15 Fev. 2026)
- RTP — Ricardo Salgado condenado em cúmulo jurídico a 13 anos, com execução suspensa por doença (2 Jun. 2026)
- ECO — Perícia médica conclui que Ricardo Salgado não tem condições para cumprir pena de prisão (21 Mai. 2026)

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

Crónica sobre Evergrande, responsabilidade empresarial, crime económico, banca e justiça.

21 de Agosto de 2026.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)